

DIGESTIBILIDADE DE CÁLCIO E FÓSFORO DE CALCÁRIO CALCÍTICO E FOSFATO BICÁLCICO PARA GALINHAS POEDEIRAS NA FASE FINAL DE POSTURA

Carina Sordi¹, Natacha Drechmer², Fernando de Castro Tavernari³

¹ Acadêmica do Curso de Mestrado em Zootecnia- UDESC Oeste – PPGZOO

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – IFC- Campus Concórdia

³ Orientador, Embrapa Suínos e Aves- CNPSA – fernando.tavernari@embrapa.br

Palavras-chave: Digestibilidade. Metabolismo. Poedeiras.

É de conhecimento que a nutrição corresponde a aproximadamente 70% dos custos da produção animal. Na indústria destinada à produção de ovos, a nutrição preocupa-se com os fatores relacionados com a qualidade da casca dos ovos e também com a qualidade óssea das galinhas, durante todo o seu ciclo produtivo. Dentro deste contexto, o cálcio (Ca) e o fósforo (P) são minerais de grande importância para galinhas poedeiras. Isso se deve ao fato de que os mesmos participam de funções vitais no organismo animal, além de ser o principal constituinte da estrutura óssea e da casca dos ovos. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a digestibilidade de cálcio e de fósforo do calcário calcítico e do fosfato bicálcico para galinhas poedeiras de ovos vermelhos na fase final de postura. Para a realização do ensaio de metabolismo, foram utilizadas 72 aves da linhagem Rhode Island Red (Embrapa), com 75 semanas de idade, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e oito repetições de três aves por unidade experimental (gaiola). Os tratamentos consistiram de uma ração basal para determinação da perda endógena, ração basal com adição de calcário calcítico e ração basal com adição de fosfato bicálcico. A produção das rações experimentais foi realizada na Fábrica de Rações da Embrapa Suínos e Aves- Concórdia/SC. O período experimental foi de nove dias, sendo quatro dias para adaptação às dietas experimentais e instalações e posteriormente, cinco dias, para realização da coleta total de excretas. A coleta total de excretas foi efetuada uma vez ao dia, sendo realizada pela manhã. As excretas foram armazenadas em embalagens plásticas e permaneceram congeladas até o fim do período experimental. Ao final do período experimental foi determinado o consumo de ração. Posteriormente as excretas foram descongeladas em temperatura ambiente, passaram por homogeneização para retirada de porções de aproximadamente 400 gramas e foram levadas para a estufa de secagem para realização da pré-secagem, por cerca de 48 horas a 55°C. As excretas foram secas e moídas para determinação dos teores de matéria seca (MS), cinzas (CZ) cálcio e fósforo. Os coeficientes de digestibilidade do cálcio e do fósforo foram determinados com base no consumo de ração e na quantidade de excreta produzida. Para o calcário calcítico, o coeficiente de digestibilidade do cálcio obtido foi de 99,9%. Já o fosfato bicálcico apresentou o coeficiente de digestibilidade do cálcio e do fósforo de 99,8% e 99,1%, respectivamente.